

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	01	02	F1-	A3
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	São Luís
LOCALIDADE	São Luís
MUNICÍPIO / UF	São Luís / MA

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Tambor de crioula			IDENTIFICADO		1
				SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não existe um calendário fixo para a realização da dança.	LUGAR	No meio urbano ou rural, a dança pode ser feita em casa, no terreiro, no quintal, na rua. Na época junina, é comum a apresentação de grupos de tambor de crioula nos arraiais oficiais.		
DESCRIÇÃO	É uma dança marcada por fortes traços africanos, onde uma roda de mulheres dança diante da parrelha de três tambores (grande, meião e crivador) tocados por homens. O canto é tirado pelo solo, como uma toada e acompanhado pelo coro formado pelo resto do grupo. Na coreografia destaca-se a punção, uma umbigada que as mulheres dão uma na outra, antes de sair da roda, seguindo o ritmo dado pelo tambor. Essas dançantes, também chamadas coureiras, vestem saias rodadas muito coloridas e blusas de cores fortes, a cabeça enfeitada por flores, colares e outros adornos. Os homens usam camisas coloridas e chapéus de palha. Tradicionalmente, pratica-se a dança em louvor a São Benedito.					
REGISTROS				Nº		
CONTATOS	Herbert Mafra Reis, Leonardo Martins Santos, Apolônio Melônio			Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor de mina				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há data fixa para realização da dança.	LUGAR	Não local para fixo para a realização da dança.			
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que se incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino e nas ocasiões festivas. Os cânticos e danças que embalam as cerimônias são executados ao som de tambores e outros instrumentos de percussão.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Casa das Minas , Casa Fanti-Ashanti, Casa de Nagô, Sérgio Ferretti.				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pastor / Pastoril				IDENTIFICADO		3
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.			
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	CCPDVF				Nº		

DENOMINAÇÃO	Reis				IDENTIFICADO		4
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.			
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	CCPDVF				Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		5
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Entre a Aleluia e a Quinta-feira de Ascensão. Maio.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou troncos do Império na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa – o objeto de máximo valor do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas, dentre as quais a mais tradicional é o doce de espécie. Há também bebidas tradicionais como o licor de jenipapo. Na abertura da festa, estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras – as mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. E todo domingo, da Aleluia até a Ascensão, as caixas irão tocar, homenageando o Divino. Na véspera da Ascensão, levanta-se o mastro enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. Na Quinta-feira de Ascensão, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. Em seguida há o baile das caixeiras, depois a ladainha e por fim um baile de caráter profano. No dia seguinte, a festa se encerra com o lavapratos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	CCPDVF				Nº		

DENOMINAÇÃO	Carnaval				IDENTIFICADO		6
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.			
DESCRIÇÃO	Cordões; blocos carnavalescos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	CCPDVF				Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.2 EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Fonte do Ribeirão				IDENTIFICADO		7
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Construída em 1796, por ordem do Tenente Coronel D. Fernando Antônio de Noronha.	LUGAR	Fica no Centro Histórico de São Luís. Mais exatamente, entre as ruas dos Afogados, das Barrocas e do Ribeirão, em área correspondente ao antigo sítio do Ribeirão.			
DESCRIÇÃO	A Fonte do Ribeirão, como as demais fontes públicas construídas em São Luís entre os séculos XVII e XIX, visava a abastecer de água a população menos favorecida da cidade, que não podia contar com poços particulares. Já entre os séculos XIX e XX, os serviços de água e esgoto passaram a cargo de companhias particulares e da prefeitura, perdendo as fontes sua original serventia. Pelo valor histórico, arquitetônico e paisagístico da Fonte do Ribeirão, foi decretado seu tombamento pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 14/07/1950. Depois de passar por diversas intervenções e restaurações em seus mais de 200 anos de existência, a Fonte hoje conserva as seguintes características: situa-se num pátio de pedras de cantaria, ladeado por paredões de alvenaria. Na fachada principal, duas pilastras ornadas com frisos e coruchéus sustentam um frontão decorado com símbolos pagãos e cristãos, dentre os quais se sobressai uma estátua de Netuno, em pedra de lioz portuguesa. Três janelas com grades de ferro dão acesso às galerias. Cinco carrancas em pedra de lioz, três delas com biqueira de bronze, despejam água num tanque lajeado e num regato que, passando ao longo de todo o pátio, faz o escoamento em direção à Praia do Caju. As galerias subterrâneas escoam as águas e canalizam lençóis aquáticos subterrâneos. Diz-se dessas galerias que faziam parte de um grande labirinto construído pelos jesuítas na época da Colônia, que serviam de comunicação entre as igrejas locais e que os padres as usavam para circular entre elas durante as missas; conta-se ainda que eram usadas para o comércio ilegal de escravos e para as fugas dos membros das ordens religiosas perseguidas. Mas a história mais interessante atesta que uma grande serpente vive adormecida nessas galerias subterrâneas que correm por toda a cidade, com a cabeça virada para a galeria que vem do Ribeirão e desemboca na Praia do Caju. Teme-se que no dia em que ela acordar, uma explosão fará submergir toda a ilha de São Luís. Com receio desta previsão, os brincantes de do tambor de crioula nunca dançam de costas para o frontão da fonte (Fonte do Ribeirão, memória e restauro, IPHAN)						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Igreja do Carmo				IDENTIFICADO		8
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Capela de São Pedro				IDENTIFICADO		9	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Capela onde cortejos de bumba-meu-boi vão louvar o santo em 29 de junho.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Sobrados coloniais e fachadas de azulejos				IDENTIFICADO		10	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Construídos entre os séculos XVIII e XIX.	LUGAR	Encontrados principalmente no Centro Histórico da Cidade.				
DESCRIÇÃO	Casarões coloniais de dois ou três andares, o primeiro deles geralmente era destinado a atividades comerciais e os demais à moradia das famílias abastadas. Muitos deles têm mirante, sacadas de ferro, janelas e portas monumentais. Destacam-se as fachadas recobertas de azulejos, marca da herança portuguesa que identifica o conjunto arquitetônico que ajudou São Luís a receber da Unesco, em 1997, o título de Patrimônio Histórico da Humanidade. São cerca de 150 modelos de azulejos desenhados – na maioria azuis e brancos –, constituindo o maior acervo do gênero na América Latina. Na época de construção dos casarões, os azulejos importados eram sinal de poder econômico e serviam para proteger os imóveis do calor e umidade. Graças a eles, boa parte desses casarões ainda se mantêm de pé. Vítimas do descuido e da má conservação, especialmente a partir dos anos 1930, com o empobrecimento da cidade, muitos deles ruíram ou estão literalmente caindo aos pedaços, sujeitos a interdição. Mas felizmente, cerca de outras 200 edificações já foram ou vêm sendo recuperadas no âmbito do Projeto Reviver, que desde 1978 angariou 85 milhões de dólares para recuperar o centro histórico. Dentro desse processo de recuperação que envolve as fachadas azulejadas, muitos artistas desenvolveram técnicas de pintura de azulejos para que a restauração seja o mais fiel possível aos modelos originais, sendo essas técnicas também aproveitadas na produção artesanal local (bandejas, cinzeiros, artigos decorativos).							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Vivas				IDENTIFICADO		11	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Construções padronizadas erguidas em vários bairros de São Luís, para abrigar os festejos juninos, tal como arraiais permanentes, e outras atividades culturais, em diversos períodos do ano.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

2.2. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Cacuriá				IDENTIFICADO		12	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há data fixa para realização da dança.	LUGAR					
DESCRIÇÃO	O cacuriá se dança aos pares, em círculos, ao som da percussão das caixas do Divino (espécies de tambores tocados nas festas do Divino Espírito Santo) tocadas por mulheres conhecidas como caixeiras. Provavelmente está nos próprios festejos do Divino a origem da dança, quando as mulheres se divertiam tocando e dançando o carimbó das caixeiras. A coreografia dos pares de dançantes é muito rápida e vigorosa, com passos sensuais e maliciosos. Segundo Reis, a dança foi criada – e provavelmente também essa denominação – por Alauriano Campos de Almeida, o Seu Lauro. Hoje, existem vários grupos de cacuriá em São Luís, destacando-se os de Dona Teté, o da Vila Palmeira, o da Ivar Saldanha e do João Paulo.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Dona Teté, Nelson Brito				Nº			

DENOMINAÇÃO	Blocos carnavalescos				IDENTIFICADO		13	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Fofão				IDENTIFICADO		14	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.				
DESCRIÇÃO	Brincadeira carnavalesca.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	CCPDVF; Herbert Mafra Reis				Nº			

DENOMINAÇÃO	Casinha da roça				IDENTIFICADO		15	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ruas da cidade.				
DESCRIÇÃO	Brincadeira carnavalesca. Cortejo que apresenta uma casa “típica” do interior, mostrando pessoas em seus afazeres cotidianos da roça.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	CCPDVF; Herbert Mafra Reis				Nº			

DENOMINAÇÃO	Quadrilhas				IDENTIFICADO		16	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Período junino.	LUGAR	Arraiais juninos.				
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança portuguesa				IDENTIFICADO		17	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Arraiais juninos.				
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Dança do boiadeiro				IDENTIFICADO		18	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Arraiais juninos.				
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Toadas				IDENTIFICADO		19	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Músicas do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cabeceiras				IDENTIFICADO		20	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Cantadores de bumba-meu-boi. No sotaque de zabumba, usam grandes chapéus de fita.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Cantador				IDENTIFICADO		21	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem que compõe e canta toadas de bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Palhaço				IDENTIFICADO		22	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS	Personagens cômicos do bumba-meu-boi.				Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pai Francisco				IDENTIFICADO		23	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem cômico do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Mãe Catirina				IDENTIFICADO		24	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem cômico do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Vaqueiros				IDENTIFICADO		25	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Batuqueiros ou zabumbeiros				IDENTIFICADO		26	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Músicos de bumba-meu-boi do sotaque de zabumba.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Tapuias e Tapuios				IDENTIFICADO		27	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagens “indígenas” do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Cazumba ou cazumbá				IDENTIFICADO		28	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem mascarado do bumba-meu-boi do sotaque da Baixada.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Caboclo de pena				IDENTIFICADO		29	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi de matraca.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Brincantes de cordão				IDENTIFICADO		30	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagens que não assumem função específica na brincadeira, além de evoluir no ritmo da música e dança.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Auto, matança e comédia				IDENTIFICADO		31	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Diferentes designações para performances dramáticas do bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.3. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Praia Grande				IDENTIFICADO		32	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	João Paulo				IDENTIFICADO		33	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bairro de São Luís onde se realizam os cortejos e o encontro dos grupos bumba-meu-boi do sotaque de matraca, no dia de São Marçal, 30 de junho.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Madredeus				IDENTIFICADO		34	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bairro próximo ao centro histórico de São Luís, conhecido pela presença de vários grupos e associações, de intensa produção cultural.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Reviver				IDENTIFICADO		35	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Área da cidade de São Luís que foi afetada pelo Projeto Reviver, destinado à revitalização do centro e recuperação de suas construções históricas.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Praia Grande				IDENTIFICADO		36	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Centro histórico, Reviver.				
DESCRIÇÃO	Bairro localizado na área do Reviver.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Praça Nauro Machado				IDENTIFICADO		37	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Localizada na área do Reviver. Muito usada para apresentações de grupos folclóricos.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.4. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Bordados do Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		38
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Joãozinho, Raimundo Braga, João Pimenta				Nº		

DENOMINAÇÃO	Boi: armação, carcaça ou cangalha				IDENTIFICADO		39
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Armações feitas de madeiras leves como buriti, jeniparana e paparaúba, as quais representam o corpo do boi.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	João Pimenta				Nº	8	

DENOMINAÇÃO	Instrumentos				IDENTIFICADO		40
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	LUCIANA CARVALHO		
SUPERVISOR	Letícia Vianna		
PREENCHIDO POR	Luciana Carvalho		DATA

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Letícia Vianna	06/11/2002
--	----------------	-------------------